

1. Dados Básicos

Título: Escola de Educação Popular: Tecendo Saberes e Incidindo nas Políticas Públicas

Campus: CAMPUS ACOPIARA

Tipo: Projeto

Área Temática: Educação

Linha de extensão: Desenvolvimento Rural e Questão Agrária

Data de Início: 2023-06-19

Data Prevista Fim: 2023-10-19

Nº mínimo de pessoas beneficiadas: 1

Nº máximo de pessoas beneficiadas: 50

Esta ação está curricularizada? Não

2. Dados Específicos

Local de Atuação: Rural

Programa Institucional: Nenhum

Modelo de oferta da atividade: Presencial

Municípios de abrangência:

Piquet Carneiro

Iguatu

Catarina

Acopiara

Formas de Avaliação:

Reunião

Participação

Formas de Divulgação:

E-mail

Atividades:

3. Dados Responsável

Matrícula: 3301684

Nome: Matias Romario Pinheiro dos Santos

Telefone:

E-mail: matias.romario@ifce.edu.br

E-mail Secundário: matiasromariop2@gmail.com

Cor/Raça: Branco (a)

Etnia: -

Comunidade:

A área de formação possui vínculo com a proposta apresentada? Sim

Possui experiência profissional na área da proposta apresentada? Sim

Link do lattes <http://lattes.cnpq.br/1384747798584294>

Você possui alguma necessidade específica? Em caso afirmativo, selecione qual(is):

Receberá bolsa?: Não

Horas semanais dedicadas: 4

4. Equipe de Atuação

Nome	Instituição	Categoria	Vínculo	Receberá bolsa?	Horas Dedicadas	Início da Participação	Fim da Participação
Davidson Alves Nunes	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-06-19	2023-07-19
Jose Carlos Correia Lima da Silva Filho	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-07-18	2023-07-19
Matias Romario Pinheiro dos Santos	IFCE	Coordenador	Docente IFCE	Não	4	2023-06-19	2023-07-19

5. Parcerias

Instituição Parceira	Parceria Formalizada?	Instrumento Utilizado	Número do Intrumento(Processo SEI)
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB	Não		

6. Orçamento

Esta ação tem fomento: Não

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00		
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00		
Material de Consumo	0,00		
Equipamento e Material Permanente	0,00		
Encargos Patronais	0,00		
Diárias - Pessoal Civil	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00		

7. Descrição

Apresentação:

O projeto "Escola de Educação Popular: Tecendo Saberes e Incidindo nas Políticas Públicas" é voltado para formação, sensibilização e mobilização social, que tem como perspectiva articular e capacitar diversos atores sociais no desenvolvimento de ações, que visem o fortalecimento da Rede de Educadores e Educadoras do Centro Sul, cujo os sujeitos serão multiplicadores de conhecimento. Trata-se de oferecer aos beneficiados formação popular e digital, com a pedagogia da alternância (tempo escola e tempo comunidade) com as seguintes atividades: Escola Popular de Formação em seis módulos: 1. educação popular e trabalho de base, 2. comunicação popular e inclusão digital, 3. políticas públicas e defesa dos direitos sociais, 4. mobilização social e incidência política, 5. processo sócio histórico do semiárido brasileiro, 6. educação ambiental e bem viver, 04 círculos de culturas, 06 rodas de conversas comunitárias, 04 oficinas sobre Plano de Desenvolvimento Local Sustentável e Solidário - PDLS, 01 implementação de convivência com o semiárido, produção e distribuição de 40 mudas nativas, produção e divulgação 06 episódios de podcast. e ainda, 06 apresentações artísticas-culturais a partir do método do teatro do oprimido. A fim de dinamizar os processos formativos e fomentar a constituição de novas lideranças na região centro sul, como perspectiva de continuidade, aprofundamento e diálogo entre teoria e prática dos processos realizados. O referido projeto oferecerá formação de até 40 educadores diretos, jovens, mulheres, agentes de pastorais, e agricultores/as, utilizando como ferramentas de execução a educação popular, comunicação e inclusão digital, sendo espaço de partilha e construção dos saberes e de fortalecimento da Rede de Educadores e Educadoras.

Caracterização da Intervenção:

1 - Diagnóstico participativo: Realização de um diagnóstico participativo junto às comunidades selecionadas, envolvendo os moradores e líderes locais, para identificar as principais demandas, necessidades e potencialidades de cada comunidade.

2 - Definição dos temas de capacitação: Com base no diagnóstico participativo, são definidos os temas de capacitação que serão abordados nas comunidades rurais. Esses temas podem incluir agricultura

sustentável, manejo de recursos naturais, técnicas de cultivo, agroindústria, gestão financeira, entre outros.

3 - Elaboração de um plano de capacitação: Com a colaboração do IFCE, é elaborado um plano de capacitação detalhado, incluindo os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino, os materiais didáticos necessários e o cronograma de execução.

4 - Realização das capacitações: São promovidas oficinas, cursos e treinamentos nas comunidades rurais, utilizando uma abordagem participativa e prática. Os professores e instrutores do IFCE compartilham seus conhecimentos técnicos e promovem atividades que estimulem o aprendizado e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Justificativa:

A Diocese de Iguatu está localizada no sertão cearense e todo o seu território pertence à região Semiárida. A região, além das condições climáticas a que está exposta (secas consecutivas e alguns anos com enchentes), têm seus índices abaixo dos dados estaduais e nacionais. O IDH do centro sul equivale a 0,61, abaixo do IDH do estado do Ceará que tem um índice de 0,68 (fonte SEBRAE 2013). Em 2010, a renda per capita de até 1 / 2 salário mínimo, era 60,25% da população, apenas 17,04% da população em 2010, tinha acesso ao saneamento e com analfabetismo de 29,32% (fonte Seplag 2015). Adicionado a isso, ressaltamos os diversos problemas causados pela conjuntura política e pandêmica, as famílias foram impactadas diretamente pela COVID 19, milhares de mortes devido ao atraso e escassez das vacinas, adoecimento mental devido ao isolamento e falta de atendimento especializado, além do aumento exorbitante do desemprego e da fome até os dias atuais. Dado ao isolamento e distanciamento social, houveram aumentos consideráveis nos casos de feminicídios e suicídios, no ano de 2021 os casos de suicídios no Ceará foram de 673 mortes (fonte Sistema de Informações sobre Mortalidade), e 7.568 casos de violência contra a mulher em todo o estado do Ceará no primeiro semestre de 2022 (fonte SSPDS-CE). Os dados revelam uma população que tem seus direitos básicos negados. Nas comunidades rurais e periféricas, todos os serviços de responsabilidade dos governos, funcionam precariamente: saúde, educação, moradia, emprego e renda. Essa situação de pobreza e miséria presente nas comunidades é agravada pela concentração da terra nas mãos de poucos e a falta de acesso a água em abundância e de qualidade, tanto para o consumo como para a produção na agricultura familiar. As ações propostas no projeto têm uma grande relevância para o território da diocese de Iguatu, pois contribuirá na ampliação da resistência e o “Encantar a Política” nas comunidades, no fortalecimento das experiências e iniciativas locais dos processos formativos de implementação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido, articulando, educadores, lideranças, comunidades e associações a produzir, trocar e replicar conhecimentos. Promover a sensibilização e reflexão das temáticas propostas a serem trabalhadas garantindo um maior fortalecimento da educação popular, através da rede de educadores e educadoras, suscitar novas lideranças possibilitando a atuação dos sujeitos junto as comunidades, pastorais e movimento sociais. Motivando aos envolvidos diretos e indiretos a construir estratégias e metodologias para incidir nas políticas públicas

Comunidade externa beneficiada:

Comunidade rural de cidades vizinhas a Acopiara. O foco é levar o projeto às comunidades rurais de Acopiara, Piquet Carneiro, Iguatu, etc. O objetivo são as comunidades rurais da região centro-sul cearense

Comunidade interna beneficiada:

Objetivo Geral:

Contribuir com a formação de Educadores e Educadoras Populares da região do Centro-Sul cearense, com foco específico em Acopiara, Iguatu, Piquet Carneiro e suas localidades vizinhas.

Objetivo Específico:

Capacitar jovens, agricultores(as), mulheres, lideranças comunitárias, pastorais e multiplicadores(as) de conhecimento, visando fortalecer estratégias sociais de defesa de direitos. O programa de capacitação terá capacidade para até 40 participantes, proporcionando-lhes habilidades e conhecimentos necessários.

Estabelecer uma Rede de Educadores(as) Populares do Centro-Sul, com o objetivo de compartilhar conteúdos e experiências bem-sucedidas nos âmbitos comunitário e territorial. Essa rede irá promover a disseminação de práticas e conhecimentos relevantes, contribuindo para o fortalecimento das ações de transformação social na região.

Metodologia:

O processo metodológico a ser desenvolvido com os sujeitos no decorrer da execução do projeto, trabalhará com ênfase na educação popular, priorizando os aspectos da teoria associada à prática, primando pelo conhecimento prévio dos sujeitos, pela ampla participação das diversas lideranças que compõem as comunidades, e que serão beneficiadas indiretamente. O envolvimento com a comunidade justifica-se pelo fato de que, os sujeitos beneficiados pelo projeto serão dos grupos/comunidades acompanhadas e atingidos pela ação da Cáritas Diocesana, e que desenvolvam algum tipo de atividade de fortalecimento local, as associações comunitárias, pastorais sociais, que tem se constituído como importantes parceiras na realização das ações. Os participantes da escola de formação serão articulados junto às comunidades e grupos acompanhados, pastorais sociais e associações comunitárias localizadas no território da Diocese de Iguatu. Os métodos formativos valorizarão os conhecimentos e saberes dos sujeitos, sobre as temáticas a serem abordadas.

Trabalhará com elementos da pedagogia da alternância: o Tempo Escola - processos formativos presenciais sequenciados em 6 módulos, alternado com o Tempo Comunidade que serão as práticas e atividades no contexto local, buscando a interação do aprendizado dos sujeitos beneficiados nos módulos com o que eles vivenciam em suas comunidades e grupos, promovendo de modo constante troca de conhecimentos entre os participantes, que possibilite analisar vários aspectos da realidade, a fim de torná-los o mais participativo possível. Serão elaborados subsídios com base nos temas norteadores dos processos de formação, materiais didáticos que facilitem a compreensão dos conteúdos, ligados aos métodos pedagógicos propostos para a replicação nas bases. Utilizando como ferramentas o diálogo, a leitura, dinâmicas de grupos, vivências e também jogos teatrais do Teatro do Oprimido. Serão utilizados também instrumentos pedagógicos, audiovisuais que se articulam e complementam nas várias dimensões formativas, oportunizando aos sujeitos o estudo e reflexão acerca da prática, aprofundando os saberes teóricos. As atividades do Tempo Comunidade serão organizadas de acordo com as possibilidades locais, procurando sempre contar com o maior envolvimento possível das pessoas beneficiadas, serão realizados: as rodas de conversas, círculos de cultura com teatro do oprimido, implementações de Plano de Desenvolvimento Local Sustentável e uma tecnologia social familiar

8. Cronograma de Execução

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-06-01	2023-09-01	1 Realização da Escola de Formação Popular com seis módulos temáticos: educação popular e trabalho de base, comunicação popular e inclusão digital, políticas públicas e defesa dos direitos sociais, mobilização social e incidência política, processo histórico social do semiárido brasileiro, educação ambiental e bem viver; 2 Quatro equipes de multiplicadores aplicando a tecnologia do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável e Solidário - PDLs nas comunidades; 3 Implementação de uma tecnologia social familiar, que trabalhe as perspectivas e os princípios da agroecologia e convivência com o semiárido; 4 Produção e divulgação de seis episódios de podcast temáticos a partir dos módulos da Escola de Formação Popular; 5 Produção e distribuição de quarenta mudas de árvores nativas e frutíferas; 6 Quatro círculos de cultura com teatro do oprimido; 7 Replicação das temáticas da Escola em âmbito comunitário	Formação/capacitação

9. Bibliografia

Referências:

.